



FREUD E LACAN NA CLÍNICA DE 2009

APRESENTAÇÃO

O *Corpo de Formação em Psicanálise* do *Instituto da Psicanálise Lacaniana– IPLA* trabalhará neste ano de 2009 a atualidade clínica dos quatro conceitos fundamentais da Psicanálise: inconsciente, repetição, transferência e pulsão. Conceitos fundamentais são compreendidos de acordo com a paisagem de uma época. O mundo sofreu uma mudança paradigmática nos últimos quarenta anos. Isso nos leva a necessidade de compreender os termos que Freud inventou e que Lacan formalizou, de uma forma que responda claramente aos novos sintomas da paisagem da globalização. Daremos prioridade aos textos metapsicológicos de Freud, articulando-os ao Seminário XI de Lacan, na perspectiva da clínica dita do Real, proposta em seu último ensino.

COMO TRABALHAMOS?

O *Corpo de Formação em Psicanálise* segue uma metodologia estrutural na formação do analista, coerente com o ensino de Jacques Lacan. O tema geral do ano é subdividido em quatro módulos, cada qual regido por seus objetivos específicos. Todos os módulos são iniciados por uma conferência de Jorge Forbes, durante a qual a totalidade dos membros do *Corpo* é reunida. Seguem-se seis reuniões de pequenos grupos, formados por meio de sorteio. Os pequenos grupos definem seu próprio percurso de pesquisa, durante o qual são acompanhados por um tutor e um monitor. É pressuposto o estudo individual dos textos indicados neste programa, bem como a pesquisa dos demais textos que venham a se mostrar adequados ao percurso dos grupos durante os quatro módulos. Ao final de cada módulo, um trabalho, no qual as principais elaborações coletivas ficam registradas, é apresentado.

EQUIPE DO CORPO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE 2009

Coordenação Geral: Jorge Forbes



Coordenação: Ariel Bogochvol

Tutores e Monitores: Alain Mouzat, Ariel Bogochvol, Claudia Riolfi, Dorothée Rudiger, Elza Macedo, Leny Mrech, Liége Lise e Maria Helena B. Bogochvol.

PROGRAMA

Módulo I – Analisar o inconsciente hoje	
OBJETIVO:	Mostrar que existe uma diferença entre levar uma vida programada e levar uma vida com <i>savoir-faire</i> com o inconsciente. Mostrar ainda que, na clínica psicanalítica, os conceitos da psicanálise não são estáveis, mas servem para, de acordo com cada situação, ser utilizados como um bisturi que promove a alteração da relação do sujeito com a sua palavra.
TEMAS A SEREM TRABALHADOS:	A metapsicologia. Tópicos freudianos. O inconsciente freudiano e o nosso. <i>Hiância</i> , tropeço, achado, perda. A descontinuidade. O sujeito da certeza. Freud cartesiano. Pensamentos do inconsciente. A rede dos significantes. O desejo da histérica. Nem ser nem não ser. O estatuto do inconsciente é ético. Subversão do sujeito. Prazer, gozo e angústia. Ler o inconsciente. Desabonado do inconsciente. Joyce, o sintoma.
CONFERÊNCIA INTRODUTÓRIA:	<i>Freud e Lacan na Clínica de 2009.</i>
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:	FORBES, Jorge. “Você é isso.” In: <i>Da palavra ao gesto do analista</i> , Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999. FREUD, Sigmund (1915). <i>O inconsciente</i> , ESBOPC, Rio de Janeiro: Imago, 1974, v. XIV, p. 185–245. _____. (1923). <i>O ego e o id</i> , ESBOPC, Rio de Janeiro: Imago, 1974, v. XIX, p. 13–83. LACAN, Jacques. <i>O Seminário – Livro 11 – Os quatro conceitos fundamentais da Psicanálise</i> (1964). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1979. _____. (1966). “Posição do inconsciente – no Congresso de Bonneval (1960, retomado em 1964)”. In: <i>Escritos</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998, p. 843–864. _____. (1960). “Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano.” In: <i>Escritos</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p. 807–864. _____. “Joyce, o sintoma.” In: <i>O Seminário – Livro 23. O sintoma</i> (1975–76). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007, p. 157–165. MILLER, J.-A. “O real é sem lei”, <i>Opção Lacaniana – Revista Brasileira Internacional de Psicanálise</i> , n. 34, p. 7–16.



Módulo II – O quê se repete?	
OBJETIVO:	Compreender como o psicanalista interpreta as repetições na vida de seu analisando. Mostrar que existe uma diferença entre repetir o passado e repetir o que a pessoa nunca viveu, ou, em outras palavras, que repetir uma mesma cena é diferente de repetir a impossibilidade da significação.
TEMAS A SEREM TRABALHADOS:	A neurose traumática. Para além do princípio do prazer. A pulsão de morte. A compulsão à repetição. A insistência significativa. O real é o que retorna sempre no mesmo lugar. O real como trauma. Recordar, repetir, elaborar. Acting. O sonho e o despertar. A consciência e a representação. Deus é inconsciente. Fort – da. Tiquê e automaton. O real e o sentido. Transferência e repetição. Uma práxis orientada para o real.
CONFERÊNCIA INTRODUTÓRIA:	<i>Freud, analista do futuro.</i>
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:	FORBES, Jorge. “Maktoub? A influência da psicanálise sobre a expressão dos genes”, <i>Opção Lacaniana</i> – Revista Brasileira Internacional de Psicanálise, n. 52, p. 158–162. FREUD, Sigmund (1914). <i>Recordar, repetir e elaborar (novas recomendações sobre a técnica da psicanálise II)</i> , ESBOPC, Vol. XII. Rio de Janeiro: Imago, 1969. _____. (1915). <i>Os instintos e suas vicissitudes</i> , ESBOPC, vol. XIV, Rio de Janeiro: Imago, 1969. _____. (1920). <i>Além do princípio do prazer</i> . ESBOPC, vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1969. LACAN, Jacques. <i>O Seminário – Livro 2 – O Eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise</i> (1954–1955), Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. _____. <i>O Seminário – Livro 11 – Os quatro conceitos fundamentais da Psicanálise</i> (1964), Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1979. _____. De uma falácia que testemunha o real. <i>In: O Seminário – Livro 23 – O sinthoma</i> (1975–76), Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007, p. 101–114.



Módulo III – Transferências	
OBJETIVO:	Mostrar que a transferência é um fenômeno ligado ao desejo inconsciente. Mostrar ainda que, para alguém conseguir sustentar a posição de analista, não pode abandonar a posição de analisando.
TEMAS A SEREM TRABALHADOS:	A presença do analista. Amor e ódio de transferência. Abertura e fechamento do inconsciente. Dizer a verdade, mentir, enganar-se. Homúnculo ou \$. A atualização da realidade do inconsciente. A realidade do inconsciente é sexual. Amo em ti algo mais do que tu. Alienação e separação. Do sujeito suposto saber, da díade primeira e do bem. Eu te amo. Eu te mutilo. Modalidades de transferência. Sujeito suposto saber e objeto a. Desejo do analista. Dissolução da transferência?
CONFERÊNCIA INTRODUTÓRIA:	<i>Uma clínica sob transferência.</i>
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:	FORBES, Jorge. <i>Você quer o que deseja?</i> São Paulo: Best Seller, 2003. FREUD, Sigmund (1905 [1901]). <i>Fragmento de análise de um caso de histeria</i> , ESBOPC, v. VII, Rio de Janeiro: Imago, 1969. ----- (1916). <i>Conferência XXVII: A Transferência</i> , ESBOPC, v. XVI, Rio de Janeiro: Imago, 1969. ----- (1911–1915). <i>Artigos sobre técnica</i> , ESBOPC, v. XII, Rio de Janeiro: Imago, 1969. ----- (1916). <i>Conferência XXVII: A Transferência</i> , ESBOPC, v. XVI, Rio de Janeiro: Imago, 1969. LACAN, Jacques (1951). “Intervenção sobre a transferência”. In: <i>Escritos</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998, p. 214–225. ----- Do inconsciente ao real. In: <i>O Seminário – Livro 23 – O sinthoma</i> (1975–76), Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007, p. 125–135.



Módulo IV – A dança das pulsões	
OBJETIVO:	Mostrar que, ao contrário de Freud, que tem uma perspectiva do dualismo pulsional, Lacan tem uma perspectiva monista. Mostrar ainda que é esta mudança que permite o desenvolvimento da relação do gozo com um corpo vivo.
TEMAS A SEREM TRABALHADOS:	A pulsão e suas vicissitudes. O campo pulsional. Desmontagem da pulsão. A pulsão parcial e seu circuito. Trieb, Drang, Quelle, Objekt, Ziel. A pulsão, o sexo e a morte. Os pretensos estágios. Perversidade polimorfa. Sadomasoquismo. O sujeito e o Outro. O campo narcísico. O olhar como objeto a. O mito da lâmina. O amor e a libido. O corpo vivo e o gozo. O que não tem nome nem nunca terá.
CONFERÊNCIA INTRODUTÓRIA:	<i>O que muda no final de uma análise?</i>
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:	FORBES, Jorge. “A psicanálise do homem desbussolado – as reações ao futuro e o seu tratamento, <i>Opção Lacaniana</i> – Revista Brasileira Internacional de Psicanálise, São Paulo, n. 42, p. 30–33, 2005. FREUD, Sigmund. (1905). <i>Três ensaios sobre a teoria da sexualidade</i> , ESBOPC, v. VII, Rio de Janeiro: Imago, 1972. LACAN, Jacques (1951). “Intervenção sobre a transferência”. In: <i>Escritos</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998, p. 214–225. _____. <i>O Seminário – Livro 8 – A Transferência</i> , Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992. _____. <i>O Seminário – Livro 11 – Os quatro conceitos fundamentais da Psicanálise</i> (1964), Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1979. _____. (1964) <i>O Seminário – Livro 20 – Mais, Ainda</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1979. _____. “A escrita do ego.” In: <i>O Seminário – Livro 23 – O sinthoma</i> (1975–76), Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007, p. 139–151.